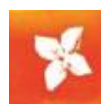


FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES - BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022



Signatory of:



BPI

GESTÃO DE ATIVOS

Grupo  CaixaBank

[Handwritten signature]
CSAM

ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO _____	3
2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 _____	13
3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 _____	16
4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 _____	18
5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 _____	20
6. RELATÓRIO DE AUDITORIA _____	37

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

BPI Obrigações Mundiais

Tipo de Fundo:	Fundo Aberto de Obrigações de Taxa Indexada ao Euro
Data de Início:	25 de outubro de 1994
Data de alteração da Política de Investimentos	03 de dezembro de 2012
Objetivo:	Proporcionar aos seus participantes o acesso a uma carteira de ativos com expectativas de rentabilidade elevada a médio e longo prazo, através da gestão ativa de uma carteira de obrigações diversificada. Investe em obrigações, procurando usufruir dos rendimentos mais elevados que as taxas a longo prazo tendem a proporcionar, face às aplicações de curto prazo. A carteira será composta por títulos de dívida pública e privada, de taxa indexada e de taxa fixa, em euros ou qualquer outra moeda. A política de investimento será orientada por forma a assegurar a manutenção, em permanência, de pelo menos 66% do valor líquido global do fundo aplicado em obrigações
Política de Distribuição de Rendimentos:	Fundo de capitalização
Banco Depositário:	Cecabank Sucursal em Portugal
Locais de Comercialização:	Banco BPI, S.A.
Canais Alternativos de Comercialização à Distância:	Internet –www.bpinet.pt; BPI APP Telefone - BPI Direto (707 020 500)

Comentário da Gestão

O último semestre ficou marcado, inicialmente, pela divulgação de dados de inflação historicamente elevados e, conseqüente, reforço da retórica agressiva por parte dos principais bancos centrais a nível mundial levando ao aumento da volatilidade nos mercados financeiros. Ao qual se seguiu um período de sentimento mais positivo, com a reversão de alguns indicadores de inflação, a darem sinais de abrandamento, mas que não conseguiu evitar que 2022 ficasse marcado como um dos piores anos da história no que diz respeito à performance das principais classes de ativos.

Nos EUA, o índice de preços no consumidor superou a expectativa dos investidores. Apesar de alguns sinais de moderação no consumo privado, a robustez do mercado laboral, contribuiu para a persistência de pressões inflacionistas. A atividade económica tem se mantido resiliente, apesar das fortes subidas de taxas de juro por parte dos principais bancos centrais. Na Europa, os dados de inflação divulgados no terceiro trimestre foram os mais altos desde a criação da Zona Euro, atingindo pela primeira vez na história, valores de dois dígitos. Os indicadores de atividade permanecem também estáveis. Neste contexto, o BCE subiu as taxas de juro de referência em 0,5% na reunião de julho, em 0,75% na reunião de setembro, e em 0.5% na reunião de dezembro, referindo que a partir de março de 2023 irá diminuir o tamanho do seu balanço a um ritmo de 15 mil milhões de euros por mês, e revendo em alta as suas projeções de inflação para 2023. Nos EUA, a Reserva Federal anunciou na reunião de dezembro uma subida das taxas de juro de referência de 0.5% após nas últimas 4 decisões ter subido em 0.75%. Ainda assim, os membros da Fed revelaram uma postura mais agressiva no que respeita à condução da política monetária, prevendo que a taxa terminal fique acima dos 5 e até pelo menos final de 2023.

No contexto de uma postura mais restritiva dos principais bancos centrais assistiu-se a um movimento de subida das yields da dívida soberana, ao longo do último semestre, de maior magnitude na Europa, e nos prazos mais curtos. As yields do bund alemão a 2 e a 10 anos subiram 101 e 46 bps respetivamente, tendo as yields dos treasuries a 2 a 10 anos aumentado apenas 15 bps e 5 bps.

No crédito, o contexto de maior tolerância ao risco, levou ao estreitamento dos spreads de crédito, em especial nas obrigações de pior qualidade de crédito, levando à valorização da classe.

O BPI Obrigações Mundiais registou uma rentabilidade positiva no segundo semestre, fruto da sua exposição a obrigações de empresas, em especial à classe de high yield.

Perspetivas para a economia global em 2023

2022 não vai ser um ano de boa memória para os investidores, sendo marcado por um dos piores das últimas décadas ao nível do desempenho dos ativos obrigacionistas. Nunca antes tínhamos assistido a perdas de dois dígitos nos índices de obrigações governamentais quer nos EUA, quer na Europa. Depois de vários anos em que os bancos centrais se posicionaram como “amigos” dos investidores, diminuindo a volatilidade e injetando liquidez nos mercados, em 2022 essa postura mudou radicalmente.

Em vez de impedir os impactos económicos mais negativos de uma guerra na Europa, os bancos centrais agravam os mesmos subindo as taxas de juros, sendo que nos EUA esta subida é a mais rápida de sempre. Esta mudança de atitude resultou do aparecimento de uma inflação que, ao contrário da “narrativa” do final de 2021, não se revelou transitória. A guerra na Ucrânia gerou uma pressão nos preços de energia que alimentou uma dinâmica inflacionista que tinha sido iniciada no período pós-covid, tornando os impactos que pareciam temporários mais persistentes.

2023 é um ano particularmente difícil de projetar, uma vez que se perspetiva um abrandamento económico que será tanto mais prolongado quanto mais agressiva e permanente for a postura restritiva dos bancos centrais. Passados quase três anos de pandemia, é legítimo afirmar que os bancos centrais injetaram demasiada liquidez na economia para prevenir o colapso económico, tendo sido os causadores da atual inflação. Sendo apontados como os culpados da atual crise, parecem pressionados a conter a inflação, subindo as taxas de juro a um nível e a um ritmo anteriormente impensável. Esta postura, aumenta as probabilidades de se repetir o erro, mas desta vez de sinal contrário, impondo políticas monetárias mais restritivas do que o necessário. Portanto, a variável chave que vai ditar a postura dos bancos centrais e os consequentes impactos na economia será a inflação e o quão esta se pode aproximar de níveis mais próximos do desejado pelos decisores de política monetária.

A Zona Euro terá não só de enfrentar um impacto nas condições financeiras por via do aumento dos juros, mas também devido a uma dependência do ponto de vista energético, apesar do panorama, neste último aspeto, se perspetivar mais favorável, tendo em conta uma redução do consumo de gás natural (ajudada também por um inverno menos rigoroso) e níveis de armazenamento substancialmente acima da média dos últimos anos. A Europa tem também um mercado laboral menos apertado do que nos EUA e uma guerra na região, o que gera uma combinação que pressiona negativamente as perspetivas económicas para a região.

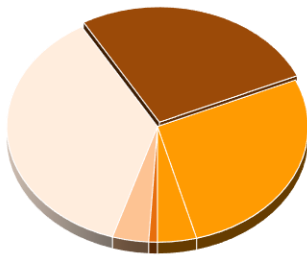
Por sua vez, os EUA estão mais avançados no ciclo do que a Europa e são independentes do ponto de vista energético, pelo que poderão ultrapassar 2023 com menor dificuldade. No entanto, o mercado de trabalho norte-americano apresenta atualmente mais problemas porque a taxa de participação da população ativa tem diminuído, como consequência de algumas alterações de atitude após a pandemia de Covid-19. Esta mudança tem gerado várias lacunas laborais no EUA, que têm sido agravadas pela menor migração, assim como pela queda estrutural das taxas de fertilidade. A performance económica dos EUA estará dependente da velocidade da queda do ritmo de subida dos salários. Depois de assistirmos a ganhos salariais entre 5-6% em 2022, se esse valor estabilizar em torno dos 3-4%, podemos assistir a uma mudança de atitude por parte da Fed.

A China encontra-se num estágio económico diferente, uma vez que não teve a forte recuperação pós-covid, pelo que as dinâmicas inflacionistas no país são mais contidas. Aliás, o principal problema da China não é a inflação, mas o crescimento, que tem vindo a ser limitado pela política de covid-zero e os sucessivos confinamentos na região. No entanto, no final de 2022 o governo chinês decidiu retirar a generalidade das restrições impostas, o que pode fazer antever uma surpresa positiva do crescimento económico na China em 2023, o que poderá contrabalançar os efeitos negativos das políticas monetárias restritivas da Europa e dos EUA e assim fornecer um catalisador para a recuperação dos mercados.

Em 2022, a forte subida das taxas de juros foi a principal razão da performance negativa dos mercados em 2022, até porque o desempenho operacional das empresas em termos de resultados empresariais foi bastante razoável. Em 2023, a evolução das taxas de juro deverá novamente ser o principal fator determinante do desempenho dos mercados acionistas. A incerteza subjacente aos impactos da subida dos juros na economia pode levar à continuação da revisão em baixa dos resultados das empresas. No entanto, caso a inflação dê maiores sinais de moderação, os mercados poderão assistir a reversões das quedas provocadas pela atual política monetária. O sentimento pessimista e as avaliações mais atrativas conseguiram igualmente limitar quedas mais pronunciadas em 2022 e deverão igualmente limitar evoluções negativas dos índices em 2023.

Depois de termos assistido a um dos piores anos de sempre em ativos obrigacionistas, as perspetivas futuras na classe melhoraram de forma significativa. Com as taxas de juro governamentais a dois anos nos EUA e na Alemanha a níveis atrativos é possível construir carteiras com rentabilidade esperada positiva sem demasiado risco de taxa de juro, o que deverá permitir aos portfolios uma maior almofada para lidar com as adversidades. No entanto, depois de perdas de dois dígitos, a recuperação das mesmas estará dependente da evolução da parte mais longa da curva e, neste aspeto, o foco estará na evolução da inflação. Dentro da classe, as componentes de obrigações de governos e de empresas de melhor qualidade creditícia são as que revelam uma maior atratividade (melhor relação risco/retorno). Adicionalmente, será de privilegiar obrigações de duração mais baixa, uma vez que a visibilidade sobre a rapidez da queda da inflação é ainda reduzida.

Distribuição Obrigações Fundo em 31-12-2022



- Menos de 6 meses 0,94%
- 6 meses a 1 ano 3,89%
- 1 a 3 anos 36,80%
- 3 a 5 anos 26,78%
- 5 a 10 anos 27,42%
- Mais de 10 anos 4,18%

Principais Títulos em Carteira

Us Treasury N/B 1.25% 31.08.24	7,1%
Us Treasury N/B 1.875% 15.02.32	3,6%
Us Treasury N/B 4.375% 15.11.39	3,5%
Us Treasury N/B 1.125% 15.02.31	3,4%
Us Treasury N/B 2.875% 15.05.28	3,2%

Condições de Investimento em 31.12.2022

Subscrição Inicial	250 euros	Prazo Liquidação Resgate	5 dias úteis
Entregas Adicionais	25 euros		
Comissões:			
Subscrição	0%	Gestão	0,530%
Resgate	0%	Depositário	0,070%

Em situações normais de comercialização não será cobrada comissão de resgate. Poderá ser cobrada uma comissão de resgate de 0.5% até 90 dias decorridos sobre a data de subscrição. A comissão de resgate será cobrada em função da salvaguarda do interesse dos demais participantes no OIC.

O Fundo investe em diversos mercados, conforme a Política de Investimento que consta no prospeto. A execução ou transmissão de ordens ao mercado, resultantes das decisões de investimento, é realizada por uma equipa própria. De acordo com a sua Política de Execução nas Melhores Condições, a BPI Gestão de Ativos procura adotar as medidas necessárias e suficientes para obter o melhor resultado possível para o fundo e para os clientes, tendo em atenção o preço, os custos, a rapidez, a probabilidade de execução e liquidação, o volume, a natureza ou qualquer outro fator relevante para a execução/transmissão das ordens.

De acordo com a alínea a), do nº 2 do artigo 161º da Lei nº 16/2015, informamos que durante o exercício de 2022 foram pagas as remunerações indicadas abaixo:

Remunerações fixas	Número de Colaboradores***	Montante
Total	45	2 528 478 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	4	95 312 €
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração	3	463 735 €
Outros Colaboradores Identificados *	8	840 246 €
Sub-total Colaboradores Identificados		
Restantes colaboradores**	30	1 129 185 €

Remunerações variáveis	Número de Colaboradores***	Montante
Total	41	651 549 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	-	-
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração	3	70 393 €
Outros Colaboradores Identificados *	8	315 443 €
Restantes colaboradores**	30	265 713 €

*Outros Colaboradores Identificados: Responsáveis pela assunção de riscos, entendendo-se como estando compreendidos neste âmbito os Colaboradores da BPI Gestão de Ativos que têm a seu cargo a tomada de decisões de assunção de riscos relacionados com a atividade de gestão de carteiras; Responsáveis pelas funções de monitorização de riscos bem como os responsáveis pelo acompanhamento das funções de Compliance e de Auditoria Interna e Os colaboradores que auferiram uma remuneração total que os integre no mesmo grupo de remuneração das categorias anteriores e cujas atividades profissionais tenham um impacto significativo no perfil de risco dos organismos de investimento coletivo sob gestão da BPI Gestão de Ativos.

** Inclui colaboradores que se desvincularam da sociedade antes de 31 de dezembro de 2022.

*** A 31 de dezembro de 2022 a Sociedade Gestora tinha um total de 39 de colaboradores efetivos excluindo Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal.

Rentabilidade e Risco

ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2013	-1.26%	3.11%	3
2014	4.21%	2.55%	3
2015	-0.24%	3.41%	3
2016	9.73%	4.48%	3
2017	3.66%	1.87%	2
2018	-6.24%	2.62%	3
2019	6.19%	2.61%	3
2020	0.74%	11.72%	5
2021	0.74%	1.99%	2
2022	-11.13%	5.24%	4

Rentabilidades anualizadas a 31-12-2022

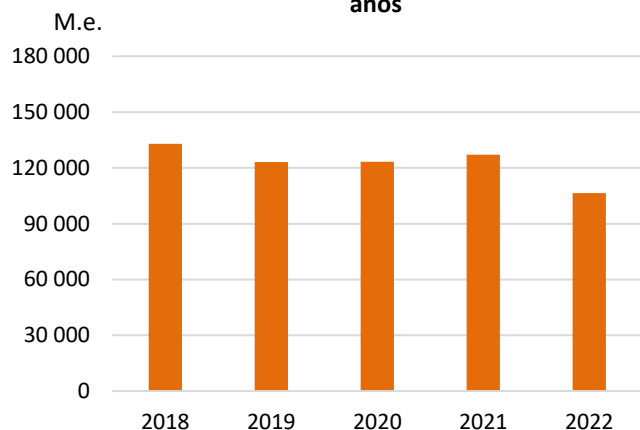
1 Ano	-11.1%
3 Anos	-3.4%
5 Anos	-2.1%
Desde o início	1.2%

Movimento de unidades de participação 2022

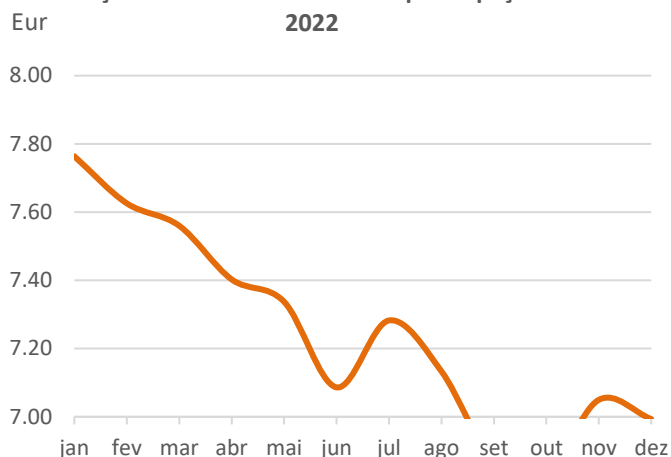
UP em circulação no início do período	16 143 098
UP emitidas em 2022	731 254
UP resgatadas em 2022	1 644 870
UP em circulação no final do período	15 229 482

Advertência: os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rentabilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

Evolução do activo do Fundo nos últimos 5 anos



Evolução do valor da unidade de participação em 2022



Demonstração do Património do Fundo

(valores em Euro)

	31-12-2021	31-12-2022
Valores mobiliários	121 572 873	97 872 537
Saldos Bancários	3 814 249	8 849 577
Outros activos	1 825 787	1 920 174
Total dos activos	127 212 909	108 642 288
Passivo	178 365	2 137 840
Valor Líquido de Inventário	127 034 544	106 504 448

Distribuição de títulos em carteira

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS					
<i>M.C.O.B.V. Portuguesa</i>	6 174 080	5 812 556	59 565	5 872 121	5.94%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	59 915 167	54 461 415	606 899	55 068 314	55.70%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	39 656 007	36 395 682	320 558	36 716 240	37.14%
UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO					
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>	1 251 000	1 202 885	-	1 202 885	1.22%
TOTAL	106 996 255	97 872 537	987 022	98 859 559	100%

Movimentos de títulos no período

(valores em Euro)

	Compras	Vendas
<i>M.C.O.B.V. Portuguesa</i>	2 995 432	1 979 740
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	72 476 559	84 899 490
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	50 132 748	44 007 079
<i>Unidades de Participação</i>	7 945 292	7 705 344

Operações com derivados no período

(valores em Euro)

	31/12/2021	Compras	Vendas	31/12/2022
Futuros	26 440 568	370 712 873	357 219 639	38 449 222

Investimento Sustentável e Responsável

Com a entrada em vigor, a 10 de março de 2021, do Regulamento (UE) 2019/2088 relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros, os Prospetos dos Fundos passaram a ter que incluir aspetos da abordagem de Investimento Sustentável e Responsável da BPI Gestão de Ativos.

Por conseguinte, o Fundo integra os riscos de sustentabilidade na gestão dos investimentos de diversas formas:

- Procurando otimizar a relação entre rentabilidade e risco, bem como evitar, minimizar, mitigar e solucionar, tanto quanto possível, os fatores que possam representar um risco significativo para o ambiente ou para as comunidades, de acordo com os mais elevados padrões de responsabilidade.
- Integrando critérios sociais, ambientais e de boas práticas de *governance* nas suas decisões de investimento, identificando riscos em matéria de sustentabilidade cuja ocorrência seja suscetível de provocar um impacto efetivo ou potencial no valor do investimento.
- Gerindo os investimentos de forma que, para além dos referidos objetivos, sejam também, e na medida em que possível e adequado, promovidas, entre outras, características ambientais ou sociais, ou uma combinação destas características.

Durante o ano de 2022, o Fundo beneficiou dos desenvolvimentos ao nível do modelo de Integração de Riscos de Sustentabilidade da Sociedade Gestora, e a correspondente incorporação dos fatores ESG nos processos de análise de investimentos e tomada de decisão do Fundo.

Salientam-se: (1) a melhoria do Governance de Investimento Sustentável e Responsável (ISR) da Sociedade Gestora, através da atualização de Políticas e Procedimentos; (2) a adesão à iniciativa de diálogo colaborativo Advance; (3) a publicação da Declaração de Principais Impactos Negativos nas decisões de investimentos da Sociedade Gestora; (4) a melhoria de processos associados com o exercício do direito de voto; (5) o reforço da aposta na formação dos colaboradores, assegurando uma maior especialização nas várias áreas da BPI GA em temas ambientais, sociais, de *governance* e em sustentabilidade.

Pelo carácter global dos OICs que gere, a BPI Gestão de Ativos tem investimentos em dezenas de países, centenas de empresas, de quase todos os setores, pelo que é impossível estar presente nas Assembleias Gerais de Acionistas, exercendo os seus direitos de voto através de representação (proxy voting), recorrendo assim aos serviços de um consultor em matérias de voto. No ano de 2022, a BPI Gestão Ativos votou em 7.862 propostas em 455 Assembleias Gerais de empresas.

Os esforços de engagement da BPI Gestão de Ativos consistem na participação em diálogos de carácter construtivo com as empresas investidas. O objetivo dos engagements, é melhorar, no longo-prazo, o comportamento de empresas em relação a fatores ESG e consequentemente, melhorar a qualidade dos investimentos. No ano de 2022, a BPI Gestão de Ativos realizou 153 engagements individuais e coletivos com 123 empresas diferentes.

Para mais informações sobre o processo das atividades de envolvimento é possível consultar o Relatório Anual de Envolvimento publicado no website da BPI Gestão de Ativos.

Risco e Compliance

O cumprimento dos limites de investimento, quer decorram de disposições legais ou dos documentos constitutivos do OIC, são verificados e confirmados com o cálculo do valor líquido global do fundo e da unidade de participação, pela equipa responsável pelo *compliance* operacional e com o suporte da aplicação informática onde os limites se encontram parametrizados. Se detetado um qualquer incumprimento, passivo ou ativo, este é comunicado à equipa responsável pela gestão para justificação obrigatória e eventual resolução imediata. Adicionalmente o banco depositário tem a obrigação de avaliar, identificar e comunicar à CMVM os incumprimentos detetados.

A BPI GA procura selecionar para a carteira do OIC ativos cuja liquidez não seja significativamente afetada por alterações nas condições de mercado. A liquidez dos ativos que compõem o OIC é monitorizada e os ativos classificados de acordo com o prazo previsto de liquidação. É reportado mensalmente à CMVM o perfil de liquidez do OIC de acordo com a classificação agregada dos ativos.

Regras de valorimetria

a) Valores mobiliários

- i) A valorização dos valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação disponível no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho disponível, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização. Encontrando-se negociados em mais do que um mercado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela **Sociedade Gestora**.
- ii) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os títulos são considerados como não cotados para efeito de valorização e serão aplicados os seguintes critérios de valorização:

A valorização de ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base em valores de ofertas de compra firmes difundidas por um market maker da escolha da **Sociedade Gestora** disponibilizadas para o Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo ou, na sua falta, com base em modelos teóricos, tais como o modelo dos cash-flows descontados, que sejam considerados adequados pela **Sociedade Gestora** para as características do ativo a valorizar. Excetua-se o caso de ações em processo de admissão à cotação em que se tomará por base a última cotação conhecida no momento de Referência das ações da mesma espécie, emitidas pela mesma entidade e admitidas à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

No caso de valores representativos de dívida e quando a **Sociedade Gestora** considere que, designadamente por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflita o seu presumível valor de realização ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que no entender da **Sociedade Gestora** melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão no Momento de Referência. Essa cotação será procurada, alternativamente nas seguintes fontes:

- 1) Em sistemas internacionais de informação de cotações como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela **Sociedade Gestora**;
- 2) Junto de *market makers* da escolha da **Sociedade Gestora**, onde será utilizada a melhor oferta de compra dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção o valor médio das ofertas de compra; apenas são elegíveis para este efeito:

- As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade responsável pela gestão;
 - As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.
- 3) Através de fórmulas de valorização baseadas em modelos teóricos de avaliação de obrigações, onde os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título são descontados a uma taxa de juro que reflita o risco associado a esse investimento específico, recorrendo-se ainda à comparação direta com títulos semelhantes para aferir da validade da valorização.

b) Instrumentos do mercado monetário

Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a entidade responsável pela gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:

- i) Os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;
- ii) A detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;
- iii) Se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.

c) Instrumentos derivados

- i) Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados, utilizar-se-á o último preço divulgado pelos respetivos Mercados no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo;
- ii) Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela **Sociedade Gestora** utilizar-se-á, alternativamente, uma das seguintes fontes:
 - 1) Os valores disponíveis no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo das ofertas de compra e venda difundidas por um *market-maker* da escolha da **Sociedade Gestora**;
 - 2) Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da **Sociedade Gestora** sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzem-se no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.

Factos Relevantes Ocorridos no Exercício

Nada a reportar.

Eventos Subsequentes

Nada a reportar.

Lisboa, 24 de março de 2023

Carla Sofia Coelho Ribeiro Miranda

2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(valores em Euro)

CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS

Data: 31.12.2022

DIREITOS SOBRE TERCEIROS		Períodos	
Código	Designação	31.12.2022	31.12.2021
Operações Cambiais			
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros	32 101 644	26 440 568
	<i>Total</i>	<u>32 101 644</u>	<u>26 440 568</u>
Operações Sobre Taxas de Juro			
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros	6 347 578	
	<i>Total</i>	<u>6 347 578</u>	
Operações Sobre Cotações			
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
Compromissos de Terceiros			
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>	<u>38 449 222</u>	<u>26 440 568</u>
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS		Períodos	
Código	Designação	31.12.2022	31.12.2021
Operações Cambiais			
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
Operações Sobre Taxas de Juro			
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
Operações Sobre Cotações			
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
Compromissos Com Terceiros			
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	38 449 222	26 440 568

3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(valores em Euro)

Data: 31.12.2022

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31.12.2022	31.12.2021			31.12.2022	31.12.2021
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
712+713	De Operações Correntes	6 395	3 197	812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	3 621 639	2 307 754
711+718	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes	43 274	39 116
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	10			Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	711 472	768 172	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	51 040	
729	De Operações Extrapatrimoniais	12 639	15 001	829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	65 460 147	29 604 599	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	50 503 741	29 260 630
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	29 564 254	12 411 813	839	Em Operações Extrapatrimoniais	27 503 372	12 181 124
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos						
7411+7421	Patrimoniais		854	851	Provisões para Encargos		
7412+7422	Impostos Indirectos	99 896	93 129	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	1 519	
7418+7428	Outros impostos						
	Provisões do Exercício				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>81 724 585</u>	<u>43 788 624</u>
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	7 617	6 522				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>95 862 430</u>	<u>42 903 285</u>				
79	Outros Custos e Perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>				<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (D)</i>		
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores	30 457	0	883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais		
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>	<u>30 457</u>	<u>0</u>		<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>		
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	Resultado Líquido do Período (se>0)		885 338	66	Resultado Líquido do Período (se<0)	14 168 302	
	<i>TOTAL</i>	<u>95 892 887</u>	<u>43 788 624</u>		<i>TOTAL</i>	<u>95 892 887</u>	<u>43 788 624</u>
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	(11 283 737)	1 963 785	F - E	Resultados Eventuais	(30 457)	(0)
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	(2 073 521)	(245 689)	B+D+F-A-C-E+74	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	(14 068 406)	979 321
B-A	Resultados Correntes	(14 137 845)	885 338	B+D+F-A-C-			
				E+7411/8+7421/8	Resultados Líquidos do Período	(14 168 302)	885 338

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(valores em Euro)

Data: 31.12.2022

Descriminação dos Fluxos	31.12.2022	31.12.2021
Operações sobre as unidades do OIC		
Recebimentos:	5 566 034	16 249 540
Subscrições de unidades de participação	5 566 034	16 249 540
Pagamentos:	(11 944 849)	(13 528 488)
Resgates de unidades de participação	(11 944 849)	(13 528 488)
Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC	(6 378 815)	2 721 052
Operações da carteira de títulos e outros activos		
Recebimentos:	146 924 861	128 435 164
Venda de títulos e outros activos da carteira	138 636 884	118 693 839
Reembolso de títulos e outros activos da carteira	3 049 103	4 253 860
Rendimento de títulos e outros activos da carteira	48 116	-
Juros e proveitos similares recebidos	4 605 278	4 366 719
Outros recebimentos relacionados com a carteira	585 481	1 120 747
Pagamentos:	(132 316 461)	(126 788 820)
Compra de títulos e outros activos da carteira	(131 476 824)	(125 522 007)
Juros e custos similares pagos	(808 052)	(786 185)
Outros pagamentos relacionados com a carteira	(31 585)	(480 629)
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros activos	14 608 401	1 646 344
Operações a prazo e de divisas		
Recebimentos:	291 043 233	182 249 456
Operações cambiais	44 797 106	34 358 261
Operações de taxa de juro	5 080 021	1 813 805
Margem inicial em contratos de futuros, recebida	241 132 341	146 052 966
Outros recebimentos operações a prazo e de divisas	33 765	24 424
Pagamentos:	(293 323 622)	(184 224 312)
Operações cambiais	(46 165 145)	(36 043 317)
Operações de taxa de juro	(5 725 625)	(2 024 827)
Margem inicial em contratos de futuros e opções	(241 391 615)	(146 122 062)
Outros pagamentos operações a prazo e de divisas	(41 237)	(34 106)
Fluxo das Operações a Prazo e de Divisas	(2 280 389)	(1 974 856)
Operações de gestão corrente		
Recebimentos:	43 074	519
Juros de depósitos bancários	43 074	519
Pagamentos:	(822 974)	(869 248)
Comissão de gestão	(622 320)	(660 335)
Comissão de depósito	(82 193)	(87 214)
Juros devedores de depósitos bancários	(6 395)	(3 197)
Impostos e taxas	(105 957)	(109 805)
Outros pagamentos correntes	(6 110)	(8 697)
Fluxo das Operações de Gestão Corrente	(779 900)	(868 730)
Saldo dos Fluxos de caixa do período	5 169 297	1 523 810
Efeitos das diferenças de câmbio	(133 968)	173 853
Disponibilidades no início de período	3 814 249	2 116 586
Disponibilidades no fim do período	8 849 577	3 814 249

5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

INTRODUÇÃO

A constituição do Fundo (OIC) foi autorizada por Portaria do Ministério das Finanças de 21 de abril de 1993, tendo iniciado a sua atividade em 17 de outubro de 1994. É um organismo de investimento coletivo aberto de obrigações, constituído por tempo indeterminado, e tem como principal finalidade a valorização real do capital a médio prazo.

Em 3 de dezembro de 2012, o Fundo alterou de designação para BPI Obrigações Mundiais Fundo de Investimento Aberto de Obrigações.

O OIC é administrado, gerido e representado pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo CECABANK, Sucursal em Portugal.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo. As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC está formalizado através de unidades de participação desmaterializadas, em regime de co-propriedade aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades, com um valor inicial de subscrição de cinco Euros cada. O valor de subscrição e de resgate das unidades de participação é calculado com base no valor do capital do OIC por unidade de participação, no dia em que são subscritas ou em que é solicitado o seu resgate, respetivamente.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

Descrição	(Valores em Euro)						
	31.12.2021	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	31.12.2022
Valor base	80 715 490	3 656 271	(8 224 352)				76 147 410
Diferença p/Valor Base	(14 617 187)	1 909 763	(3 703 477)				(16 410 901)
Resultados distribuídos	-						-
Resultados acumulados	60 050 902				885 338		60 936 241
Resultados do período	885 338				(885 338)	(14 168 302)	(14 168 302)
Total	127 034 544	5 566 034	(11 927 828)	-	-	(14 168 302)	106 504 448
Nº de Unidades participação	16 143 098	731 254	(1 644 870)				15 229 482
Valor Unidade participação	7.8693	7.6116	7.2515				6.9933

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2022	31-12-22	6.9933	106 504 448	15 229 476
	30-09-22	6.8661	106 973 439	15 579 851
	30-06-22	7.0863	113 031 794	15 950 853
	31-03-22	7.5600	122 858 157	16 251 134
Ano 2021	31-12-21	7.8693	127 034 544	16 143 098
	30-09-21	7.9078	128 532 679	16 253 910
	30-06-21	7.8823	123 356 408	15 649 731
	31-03-21	7.7959	120 882 678	15 505 870
Ano 2020	31-12-20	7.8115	123 387 293	15 795 635
	30-09-20	7.4914	121 201 703	16 178 692
	30-06-20	7.2917	120 698 212	16 552 885
	31-03-20	6.7484	121 553 337	18 012 063

Em 31 de dezembro de 2022, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes
Ups >= 25%	1
10% <= Ups < 25%	1
5% <= Ups < 10%	-
2% <= Ups < 5%	-
0.5% <= Ups < 2%	1
Ups < 0.5%	5 284
TOTAL	5 287

2. VOLUME DE TRANSAÇÕES

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as transações de valores mobiliários efetuadas pelo OIC tiveram a seguinte composição:

Descrição	(Valores em Euro)					
	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Bolsa	Fora de Bolsa	Bolsa	Fora da Bolsa	Bolsa	Fora de Bolsa
Contratos de Futuros	399 930 795	-	329 274 567	-	729 205 362	-
Dívida Pública	72 236 708	-	55 849 740	-	128 086 448	-
Exchanged Traded Fund	7 945 292	-	7 705 344	-	15 650 637	-
Forwards	-	1 078 262	-	7 864 167	-	8 942 429
Obrigações Diversas	54 182 472	-	75 847 617	181 165	130 030 089	181 165
Outros ativos	15 020 106	-	5 573 494	-	20 593 600	-
Total	549 315 373	1 078 262	474 250 761	8 045 332	1 023 566 135	9 123 594

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Obrigações diversas						
ALTRI FLOOR 2,4% A:06/03/24	102 500	-	(2 943)	99 557	1 189	100 746
BANCO COM. PORTUGUES 1.125% 12/02/27	199 534	-	(35 534)	164 000	1 985	165 985
BANCO COM. PORTUGUES 1.75% 07/04/28	191 760	-	(34 760)	157 000	2 570	159 570
BANCO COMERCIAL PORTUGUES 8.50% 25/10/25	300 000	9 000	-	309 000	4 681	313 681
CAIXA GERAL DEPOSITOS 1.25% 25/11/24	473 000	-	(1 175)	471 825	616	472 441
CAIXA GERAL DEPOSITOS 2.875% 15/06/26	299 787	-	(15 507)	284 280	4 702	288 982
CAIXA GERAL DEPOSITOS 5.75% 31/10/28	604 350	5 432	(2 930)	606 852	5 766	612 618
CELULOSE BEIRA FLOAT 1.932% 22/02/24	202 220	-	(2 220)	200 000	2 384	202 384
CELULOSE BEIRA FLOAT 28/05/28	302 100	-	(3 600)	298 500	1 311	299 811
CREDITO AGRICOLA MUT.2.5% 05/11/26	1 079 872	-	(136 072)	943 800	4 219	948 019
GALP ENERGIA 2% 15/01/2026	703 966	-	(60 515)	643 451	13 425	656 875
GREENVOLT ENERGIAS 2.625% 10/11/28	486 485	-	(74 224)	412 262	1 822	414 084
HOVIONE FARMA A:02/10/23	503 500	1 338	(2 608)	502 230	5 933	508 163
JOSE DE MELLO FLOAT 3.875% 22/01/27	297 750	3 750	-	301 500	6 089	307 589
JOSE DE MELLO FLOAT 30/05/25	30 000	300	-	30 300	160	30 460
PESTANA 2.50% 23/09/25	397 256	-	(9 256)	388 000	2 712	390 712
	6 174 080	19 820	(381 344)	5 812 556	59 565	5 872 121
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
BUNDESobligation 0% 10/10/25	1 892 580	-	(26 680)	1 865 900	-	1 865 900
BUNDESREPUB DEUTSCH. 0% 15/02/31	2 763 165	-	(311 655)	2 451 510	-	2 451 510
BUNDESREPUB DEUTSCH. 0% 15/08/30	3 092 620	-	(605 530)	2 487 090	-	2 487 090
BUNDESSCHATZANWEIS 2.2% 12/12/2024	1 983 820	-	(3 240)	1 980 580	6 148	1 986 728
HUNGARY 5% 22/02/2027	200 310	-	(1 560)	198 750	1 096	199 846
REPUBLIC EGYPT 5.25% 06/10/25	293 165	-	(39 867)	253 298	3 446	256 744
REPUBLIC EGYPT 7.0529% 15/01/2032	391 193	-	(116 300)	274 892	12 123	287 015
REPUBLIC EGYPT 7.625% 29/05/2032	211 689	-	(72 640)	139 049	1 231	140 281
	10 828 542	-	(1 177 472)	9 651 070	24 044	9 675 113
-Obrigações diversas						
ABANCA 0.5% 08/09/2027	199 794	-	(31 836)	167 958	312	168 270
ABANCA 5.25% 14/09/2028	299 362	-	(2 626)	296 736	4 660	301 396
ACCIONA FINANCIACION FIL 1.20% 14/01/25	300 000	-	(15 164)	284 837	3 462	288 298
ADIENT GLOBAL HLD.3.5% 15/08/24	203 088	-	(10 838)	192 250	2 625	194 875
AEDAS HOME OPCO 4% 15/08/26	98 200	-	(13 575)	84 625	500	85 125
AIB GROUP PLC 3.625% 04/07/26	299 106	-	(8 220)	290 886	5 363	296 249
ALTAREA 1.875% 17/01/28	187 059	-	(32 012)	155 047	3 575	158 622
ALTICE FINANCING SA 3% 15/01/28	259 925	3 980	(26 245)	237 660	4 125	241 785
ALTICE FINANCING SA 4.25% 15/08/29	228 150	15 413	-	243 563	4 781	248 344
ALTICE FRANCE 2.125% 15/02/25	579 700	-	(47 200)	532 500	4 781	537 281
ALTICE FRANCE 3.375% 15/01/28	364 025	-	(61 025)	303 000	2 812	305 812
ALTICE FRANCE 4% 15/02/28	194 400	-	(64 810)	129 590	3 000	132 590
ALTICE FRANCE 5.875% 01/02/27	347 530	5 024	(1 962)	350 592	9 726	360 318
ALTICE FRANCE 8% 15/05/2027	315 055	2 147	(20 214)	296 988	4 000	300 988
AMS AG 6% 31/07/25	210 750	-	(23 250)	187 500	5 000	192 500
ARCELIK AS 3% 27/05/2026	203 466	-	(21 596)	181 870	3 584	185 454
AROUNDTOWN SA 0.375% 15/04/27	145 136	-	(11 522)	133 614	534	134 148
ARVAL SERVICE LEASE 4.75% 22/05/27	99 873	1 758	-	101 631	508	102 139
AVANTOR FUNDING 2.625% 01/11/25	206 550	-	(17 550)	189 000	860	189 860
AVIS BUDGET FIN 4.75% 30/01/26	300 000	-	(18 905)	281 096	5 938	287 033
AXALTA COATING 3.75% 15/01/2025	96 625	-	(546)	96 079	1 719	97 797
AZIMUT HOLD.SPA 1.625% 12/12/24	205 914	-	(15 729)	190 185	169	190 354

(valores em Euro)						
Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
BALDER 1.125% 29/01/27	199 678	-	(51 178)	148 500	2 071	150 571
BANCO DE CREDITO SOCIAL 8% 22/09/26	600 000	3 750	-	603 750	13 151	616 901
BANCO DE SABADELL SA 0.625% 07/11/25	198 934	-	(12 958)	185 976	185	186 161
BANK OF MONTREAL 2.75% 13/10/2026	398 924	-	(9 116)	389 808	2 381	392 189
BANK OF MONTREAL 2.75% 15/06/2027	150 000	-	(8 178)	141 822	2 249	144 071
BARCLAYS PLC 3.375% VAR 02/04/25	211 142	-	(13 114)	198 028	5 049	203 077
BAT INTL FIN 0.875% A:13/10/23	194 976	1 323	-	196 299	379	196 678
BAT NETHERLANDS F 2.375% 07/10/24	208 000	-	(13 019)	194 981	1 106	196 087
BBVA 3.375% 20/09/27	298 713	-	(7 557)	291 156	2 829	293 985
BELDEN INC 3.875% 15/03/28	209 450	-	(26 246)	183 204	2 260	185 464
BLACKSTONE PP EUR HOLD 0.5% 12/09/23	191 808	1 054	-	192 862	301	193 163
BLACKSTONE PP HOLD 1.75% 12/03/29	198 694	-	(52 334)	146 360	2 819	149 179
BOOKING HOLDINGS INC 4% 15/11/26	149 990	1 157	-	151 147	756	151 903
BP CAPITAL MARKETS 2.972% 27/02/2026	202 758	-	(5 903)	196 855	4 999	201 854
BRITISH TELECOMMUNICAT 1.75% 10/03/26	193 597	-	(6 073)	187 524	2 838	190 362
BRUNELLO BIDCO SPA 3.75% 15/02/28	199 960	-	(10 245)	189 715	2 164	191 879
CAB 3.375% 01/02/28	152 720	8 616	-	161 336	2 794	164 130
CARNIVAL CORP 10.125% 01/02/2026	464 150	-	(64 650)	399 500	16 762	416 262
CARREFOUR 1.875% 30/10/2026	99 939	-	(6 658)	93 281	318	93 599
CASINO GUICHARD 4.048% 05/08/26	195 970	-	(92 220)	103 750	3 283	107 033
CASINO GUICHARD 5.25% 15/04/27	150 000	-	(72 938)	77 063	1 641	78 703
CASINO GUICHARD 6.625% 15/01/26	302 450	-	(137 450)	165 000	9 109	174 109
CASINO GUICHARD A:07/02/25 STEP UP	429 800	-	(160 800)	269 000	12 829	281 829
CASTELLUM 0.75% 04/09/26	201 015	-	(45 095)	155 920	485	156 405
CASTELLUM 2% 24/03/2025	199 684	-	(22 214)	177 470	3 090	180 560
CELLNEX TELECOM SA 1.75% 23/10/30	158 400	-	(3 280)	155 120	662	155 782
CEPSA FINANCE 0.75% 12/02/2028	97 151	-	(16 682)	80 470	662	81 131
CESKA SPORITELNA 0.5% 13/09/2028	200 440	-	(38 773)	161 667	299	161 966
CGG SA 7.75% 01/04/27	270 000	-	(48 817)	221 183	4 359	225 542
CHEPLAPHARM ARZNEIMITTEL 3.50% 11/02/27	200 000	-	(24 250)	175 750	2 625	178 375
CHEPLAPHARM ARZNEIMITTEL 4.375% 15/01/28	200 598	-	(24 459)	176 139	4 010	180 149
CHROME HOLDCO 5% 31/05/29	202 870	-	(46 870)	156 000	833	156 833
CIRSA FINANCE INT 3.625% 30/09/25	196 746	-	(3 460)	193 286	347	193 633
CIRSA FINANCE INT 4.5% 15/03/27	250 000	-	(33 750)	216 250	3 344	219 594
CIRSA FINANCE INTER 6.25% 20/12/23	48 525	-	(501)	48 024	84	48 108
CONTINENTAL AG 3.625% 30/11/27	400 000	-	(11 084)	388 916	1 232	390 148
CONTOURGLOBAL POWER 2.75% 01/01/26	296 506	-	(29 506)	267 000	4 102	271 102
COTY INC 3.875% 15/04/26	180 000	6 838	-	186 838	1 615	188 453
CPI PROPERTY 1.625% 23/04/27	402 648	-	(116 992)	285 656	4 488	290 144
CPI PROPERTY GROUP 1.5% 27/01/31	118 640	-	(3 090)	115 550	2 778	118 328
CPI PROPERTY GROUP SA 2.75% 12/05/26	273 014	-	(36 584)	236 430	5 266	241 696
CT INVESTMENT GMBH 5.50% 15/04/26	203 700	-	(25 700)	178 000	2 292	180 292
DELL BANK INT 4.5% 18/10/27	398 580	338	-	398 918	3 649	402 567
DEMIRE REAL ESTATE 1.875% 15/10/2024	190 996	-	(51 996)	139 000	793	139 793
DEUTSCHE BANK AG. 2.625% A:12/02/26	187 060	1 645	-	188 705	4 632	193 337
DEUTSCHE LUFTHANSA 1.625% 16/11/23	302 429	-	(8 804)	293 625	601	294 226
DEUTSCHE LUFTHANSA 3% 29/05/26	98 740	-	(8 410)	90 330	1 775	92 105
DEUTSCHE LUFTHANSA AG 2% 14/07/24	200 980	-	(9 047)	191 933	1 863	193 796
DNB BANK ASA 1.625% 31/05/26	298 932	-	(14 511)	284 421	2 858	287 279
DNB BANK ASA 3.125% 21/09/27	99 811	-	(2 122)	97 690	865	98 554
DNB BOLIGKREDITT AS 0.25% 07/09/26	369 632	-	(11 792)	357 840	315	358 155
DOUGLAS GMBH 6% 08/04/26	300 000	-	(47 634)	252 366	3 750	256 116
DUFY ONE BV 2.50% 15/10/24	198 700	-	(4 058)	194 642	1 042	195 684
EDP FINANCE BV 2% A:22/04/25	197 998	-	(5 202)	192 796	2 773	195 569
EDP FINANCE BV 3.875% 11/03/2030	199 352	-	(2 290)	197 062	1 720	198 782
EF FINANCE PLC 3% 15/10/26	203 090	-	(21 590)	181 500	1 250	182 750
EG GLOBAL FINANCE PLC 3.625% 07/02/24	99 735	-	(4 798)	94 938	453	95 391
EIRCOM FINANCE 3.5% A:15/05/26	306 604	-	(34 729)	271 875	1 313	273 188

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
ELIOR GROUP 3.75% 15/07/2026	206 500	-	(37 500)	169 000	3 438	172 438
ENBW INTL FINANCE 3.625% 22/11/26	99 675	300	-	99 975	387	100 362
ENERGO PRO AS 4.5% 04/05/24	400 408	-	(24 408)	376 000	11 885	387 885
EQT AB 2.375% 06/04/28	199 062	-	(23 437)	175 625	3 501	179 126
EXPLORER II AS 3.375% 24/02/25	301 350	-	(50 100)	251 250	3 578	254 828
FAURECIA 2.75% 15/02/2027	200 000	-	(31 000)	169 000	229	169 229
FAURECIA 7.25% 15/06/26	100 000	1 125	-	101 125	914	102 039
FCC AQUALIA SA 2.629% 08/06/2027	220 684	-	(38 125)	182 559	2 968	185 527
FORD MOTOR CREDIT 3.25% 15/09/2025	212 470	-	(21 970)	190 500	1 905	192 405
FRESENIUS MEDICAL CARE 3.875% 20/09/27	398 540	-	(15 418)	383 122	4 332	387 454
GAMMA BIDCO SPA 5.125% 15/07/25	204 000	-	(13 875)	190 125	4 698	194 823
GETLINK SE 3.5% 30/10/25	103 650	-	(6 150)	97 500	-	97 500
GLAXOSMITHKLINE CAP 4% 16/06/25	211 096	-	(6 279)	204 817	4 340	209 157
GRIFOLS ESCROW ISSUER 3.875% 15/10/28	153 200	15 550	-	168 750	1 615	170 365
GRUPO ANTOLIN IRAUSA 3.375% 30/04/26	97 235	-	(15 389)	81 846	563	82 409
HAMMERSON IRELAND 1.75% 03/06/27	201 700	-	(45 515)	156 185	2 023	158 208
HANESBRANDS FIN.LUX 3.5% A:15/06/24	217 816	-	(23 336)	194 480	292	194 772
HEIMSTADEN BOSTAD AB 1.125% 21/01/26	252 927	-	(1 944)	250 983	3 181	254 164
HSBC BANK CANADA 0.01% 14/09/2026	363 912	-	(10 672)	353 240	12	353 252
ICELAND 4.625 15/03/25	104 010	-	(9 936)	94 075	1 086	95 161
INDRA SISTEMAS 3% 19/04/24	208 480	-	(12 005)	196 475	4 208	200 683
INEOS QUATTRO FINANCE 1 3.75% 15/07/26	199 688	-	(34 438)	165 250	3 438	168 688
INFORMA PLC 1.5% 05/07/23	99 850	-	(692)	99 159	736	99 894
ING GROEP NV 2.125% 23/05/26	199 856	-	(9 496)	190 360	2 585	192 945
INTERMEDIATE CAPITAL GRO 2.5% 28/01/30	397 656	-	(113 124)	284 532	9 233	293 765
INTESA SANPAOLO SPA 4.75% 06/09/27	196 138	5 178	-	201 316	3 019	204 335
INTL CONS.AIRLINES 0.50% 04/07/2023	666 280	18 845	-	685 125	1 726	686 851
INTL CONSOLIDATED 2.75% 25/03/25	198 400	-	(15 430)	182 970	4 234	187 204
INTL DESIGN GROUP 6.50% 15/11/25	201 200	-	(18 584)	182 616	1 625	184 241
INTL DESIGN GROUP FLOAT 15/05/26	200 000	-	(9 500)	190 500	1 515	192 015
INTRUM 4.875% 15/08/2025	200 000	-	(17 500)	182 500	1 219	183 719
INTRUM AB 3.125% 15/07/24	104 363	-	(4 049)	100 314	1 493	101 806
JAGUAR LAND ROVER 2.20% 15/01/24	99 732	-	(4 382)	95 350	1 008	96 358
JAGUAR LAND ROVER 5.875% 15/11/24	324 325	-	(41 200)	283 125	2 203	285 328
JAGUAR LAND ROVER 6.875% 15/11/26	277 990	2 750	(13 365)	267 375	2 578	269 953
JAGUAR LAND ROVER AUT.4.5% 15/07/28	154 900	-	(2 620)	152 280	4 125	156 405
KBC GROUP 1.5% 29/03/26	99 921	-	(5 716)	94 205	1 138	95 343
KONGSBERG ACT SYS 5% 15/07/25	295 401	-	(30 673)	264 727	6 667	271 394
KRONOS INTERNATIONAL INC 3.75%15/09/2025	97 850	-	(10 225)	87 625	1 094	88 719
LA FINAC ATALIAN SA 4% A:15/05/2024	192 233	-	(20 303)	171 930	1 000	172 930
LEASYS SPA 4.375% 07/12/24	199 726	257	-	199 983	575	200 558
LEG IMMOBILIEN SE 1.25% 23/01/24	191 914	1 087	-	193 001	2 342	195 343
LORCA TELECOM BONDCO 4% 18/09/27	446 605	7 995	(5 167)	449 433	5 833	455 266
LOXAM SAS 3.75% 15/07/2026	104 900	-	(14 290)	90 610	156	90 766
LOXAM SAS 5.75% 15/07/27	205 750	-	(34 250)	171 500	479	171 979
LOXAM SAS 6% 15/04/25	98 114	-	(4 035)	94 079	1 248	95 327
MATTERHORN TELECOM 4% 15/11/27	177 400	5 600	-	183 000	1 000	184 000
MEDIOBANCA DI CRED FIN 4.625% 07/02/29	99 831	-	(1 059)	98 773	329	99 102
MINITUBISHI UFJ 3.273% 19/09/25	200 000	-	(3 135)	196 865	1 811	198 676
MITSUBISHI UFJ FIN 2.264% 14/06/25	200 000	-	(5 291)	194 709	2 469	197 178
MONITCHEM HOLDCO 5.25% 15/03/25	205 323	-	(12 823)	192 500	3 063	195 563
MORGAN STANLEY 2.103% 08/05/26	300 000	-	(14 171)	285 830	4 062	289 891
MOTION FINCO SARL 7% 15/05/2025	309 030	-	(8 840)	300 191	2 625	302 816
NATWEST GROUP PLC 0.75% 15/11/25	199 136	-	(12 043)	187 093	189	187 282
NATWEST MARKETS PLC 2% 27/08/2025	199 442	-	(9 344)	190 098	1 381	191 479
NH HOTEL 4% 02/07/26	201 241	-	(16 866)	184 375	3 956	188 331
NIDDA HEALTHCARE HOLD.7.5% 21/08/26	603 272	-	(30 272)	573 000	7 250	580 250
NOBIAN FINANCE 3.625% 15/10/26	300 000	-	(45 750)	254 250	4 984	259 234

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
OCI NV 3.625% 15/10/2025	225 000	-	(1 508)	223 493	1 699	225 192
OI EUROPEAN GROUP 3.125% 15/11/24	206 040	-	(11 284)	194 756	781	195 537
PAPREC HOLDING SA 4% 31/03/25	193 098	3 652	(2 750)	194 000	2 644	196 644
PARTS EUROPE SA 6.5% 16/07/25	312 353	-	(11 464)	300 890	8 938	309 827
PARTS EUROPE SA FLOAT 20/07/27	200 985	-	(5 985)	195 000	2 153	197 153
PICARD BONDCO 5.375% 01/07/27	159 240	4 947	(1 814)	162 373	448	162 821
PICARD FROUPE SA 3.875% 01/07/2026	202 970	-	(31 220)	171 750	323	172 073
PINNACLE BIDCO PLC 5.5% 15/02/25	409 556	-	(58 056)	351 500	2 750	354 250
PLAYTECH 3.75% 12/10/2023	37 620	-	(134)	37 486	307	37 792
PRESTIGEBIDCO GMBH 7% 15/07/27	188 220	-	(1 720)	186 500	2 994	189 494
PUBLIC POWER CORP.3.875% 30/03/26	101 740	-	(8 240)	93 500	969	94 469
QUATRIM SAS 5.875% 15/01/24	420 700	-	(29 946)	390 754	2 938	393 692
REKEEP SPA 7.25% 01/02/26	103 450	-	(19 149)	84 302	3 001	87 302
RENAULT 2.375% 25/05/26	100 000	-	(9 750)	90 250	1 432	91 682
ROADSTER FIN 1.625% A:12/09/24	206 352	-	(27 891)	178 461	196	178 657
ROSSINI SARL 6.75% 30/10/25	435 500	-	(37 966)	397 534	4 500	402 034
RWE AG 2.5% 24/08/2026	189 573	-	(4 780)	184 792	1 679	186 471
SARENS FINANCE 5.75% 21/02/27	450 000	-	(105 188)	344 813	9 272	354 084
SCHAEFFLER AG 1.875% 26/03/24	201 736	-	(6 136)	195 600	2 877	198 477
SCHOLLER PACKAGING 6.375% 01/11/24	402 199	-	(122 199)	280 000	4 179	284 179
SELECTA GROUP BV 8% 01/04/26	203 748	3 854	(31 520)	176 082	3 599	179 681
SILGAN HOLDINGS INC 3.25% 15/03/25	196 200	400	(2 100)	194 500	1 896	196 396
SISAL PAY SPA FLOAT 3.875% 17/12/26	401 645	-	(20 961)	380 684	792	381 476
SOFTBANK 3.875% 06/07/2032	73 875	-	(6 188)	67 688	1 873	69 560
SOFTBANK 4% 20/04/2023	102 340	-	(2 680)	99 660	778	100 438
SPECTRUM BRANDS INC 4% 01/10/2026	199 800	-	(11 550)	188 250	2 000	190 250
STENA INT 3.75% 01/02/2025	198 100	-	(13 600)	184 500	3 104	187 604
SUMMER BC HLDCO 5.75% 31/10/26	263 010	-	(6 200)	256 811	2 875	259 685
SUMMER BIDCO BV 9% 15/11/25 (PAG.ESP.)	100 145	-	(15 955)	84 190	1 298	85 488
SWEDISH MATCH AB 0.875% 23/09/24	201 180	-	(11 961)	189 219	475	189 694
TAKEDA PHARMACEUTICAL 2.25% 21/11/2026	195 940	-	(6 012)	189 928	493	190 421
TECHEM VERWAL 6% 30/07/26	85 031	-	(2 148)	82 883	2 198	85 081
TECHEM VERWALTUNGSGESELL 2% 15/07/25	198 320	-	(13 695)	184 625	1 833	186 458
TELECOM ITALIA 2.5% 19/07/23	209 040	-	(11 740)	197 300	2 260	199 560
TELECOM ITALIA 3% 30/09/2025	108 703	-	(15 578)	93 125	756	93 881
TELECOM ITALIA 3.625% 19/01/2024	208 292	-	(12 334)	195 958	6 873	202 831
TENDAM BRANDS SAU FLOAT 31/03/28	418 500	19 125	-	437 625	8 861	446 486
TEREOS FINANCE GR 7.5% 30/10/2025	325 530	-	(22 830)	302 700	3 750	306 450
TEREOS FINANCE GROUP I 4.75% 30/04/27	100 000	-	(9 000)	91 000	792	91 792
TEVA 1.875% 31/03/27	87 950	-	(7 290)	80 660	1 413	82 073
TEVA PHARM FNC 4.5% A:01/03/2025	401 580	-	(17 236)	384 344	5 950	390 294
TEVA PHARM FNC NL II 4.375% 09/05/2030	348 091	-	(16 591)	331 500	2 479	333 979
TEVA PHARM FNC NL II 6% 31/01/25	220 320	-	(22 825)	197 495	5 000	202 495
TEVA PHARMACEUTICAL 3.75% 09/05/2027	300 000	-	(40 125)	259 875	1 594	261 469
THYSSENKRUPP 2.875% A:22/02/2024	205 805	-	(8 305)	197 500	4 915	202 415
TRIVIUM 3.75% 15/08/2026	305 600	-	(30 350)	275 250	4 219	279 469
UNICAJA BANCO SA 1% 01/12/26	487 101	-	(47 831)	439 270	411	439 681
UNICREDIT SPA 1.20% 20/01/2026	229 070	2 591	-	231 661	2 836	234 497
UNICREDIT SPA 1.25% 16/06/2026	199 126	-	(14 454)	184 672	1 356	186 028
UNITED GROUP BV 3.125% 15/02/26	276 740	4 010	(38 500)	242 250	3 516	245 766
UNITED GROUP BV 4.875% 01/07/2024	300 538	-	(20 038)	280 500	6 703	287 203
VALLOUREC SA 8.5% 30/06/26	301 750	2 750	(9 000)	295 500	5 313	300 813
VERDE BIDCO SPA 4.625% 01/10/26	202 932	-	(30 632)	172 300	2 287	174 587
VERISURE HOLD 3.25% 15/02/27	202 600	-	(28 600)	174 000	2 438	176 438
VERISURE HOLD 3.875% 15/07/26	202 128	-	(20 628)	181 500	3 552	185 052
VERISURE HOLD 5.25% 15/02/29	270 000	-	(52 963)	217 037	5 316	222 352
VERISURE HOLDING AB 9.25% 15/10/27	100 000	4 875	-	104 875	2 004	106 879
VERTICAL MIDCO GMBH 4.375% 15/07/27	315 507	-	(47 757)	267 750	6 016	273 766

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
VIA OUTLETS BV 1.75% 15/11/28	199 031	-	(48 148)	150 883	441	151 324
VICTORIA PLC 3.625% 26/08/2026	252 875	-	(46 625)	206 250	3 021	209 271
VICTORIA PLC 3.75% 15/03/2028	205 600	-	(48 111)	157 489	1 875	159 364
VIRGIN MONEY UK 2.875% 24/06/25	100 739	-	(4 864)	95 875	55	95 930
VIRIDIAN GROUP 4% A:15/09/2025	301 521	-	(7 778)	293 744	3 500	297 244
VISA INC 2% 15/06/2029	299 025	-	(23 949)	275 076	3 501	278 577
VITERRA FINANCE BV 1% 24/09/2028	161 910	-	(2 087)	159 823	537	160 360
VOLVO CAR AB 2.125% A:02/04/2024	203 300	-	(8 800)	194 500	3 179	197 679
VONOVIA FINANCE BV 2.25% 15/12/23	196 066	1 751	-	197 817	197	198 014
VONOVIA SE 0% 16/09/2024	196 898	-	(9 941)	186 957	-	186 957
VZ SECURED FINANCING BV 3.50% 15/01/32	221 475	14 025	-	235 500	4 813	240 313
VZ VENDOR FINANCING 2.875% 15/01/29	400 000	-	(90 374)	309 626	2 396	312 022
WEBUILD SPA 1.75% 26/10/2024	100 750	-	(11 562)	89 188	316	89 504
WEBUILD SPA 5.875% 15/12/2025	422 415	-	(65 879)	356 536	1 030	357 566
WEPA HYGIENPRODUKTE GMB 2.875% 15/12/27	146 200	18 098	-	164 298	240	164 538
WINTERSHALL DEA 0.452% 25/09/2023	199 884	-	(4 884)	195 000	240	195 240
WIZZ AIR FINANCE C.1.35% 19/01/24	183 681	6 937	-	190 618	2 559	193 177
WORLEY US FINANCE SUB 0.875% 09/06/26	200 569	-	(26 429)	174 140	983	175 123
	49 086 625	198 744	(4 475 024)	44 810 345	582 856	45 393 201
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
REP. OF SOUTH AFRICA 5.875% 16/09/25	603 506	-	(38 671)	564 836	9 547	574 383
REPUBLIC EGYPT 7.6003% A:01/03/29	202 231	-	(49 280)	152 951	4 711	157 662
US TREASURY N/B 1.125% 15/02/31	4 295 069	-	(472 870)	3 822 199	19 777	3 841 976
US TREASURY N/B 1.25% 31/08/24	7 993 346	5 092	(7 690)	7 990 749	35 547	8 026 296
US TREASURY N/B 1.875% 15/02/2032	4 317 417	-	(340 849)	3 976 568	32 961	4 009 529
US TREASURY N/B 2.875% 15/05/28	4 014 564	-	(472 790)	3 541 774	13 701	3 555 475
US TREASURY N/B 2.875% 15/05/32	904 598	-	(40 066)	864 532	3 425	867 957
US TREASURY N/B 4.375% 15/11/39	4 342 790	-	(420 865)	3 921 925	20 849	3 942 774
	26 673 522	5 092	(1 843 080)	24 835 533	140 518	24 976 051
-Obrigações diversas						
AA BOND CO LTD 4.875% 31/07/24	964 922	-	(108 741)	856 180	18 282	874 462
AA BOND CO LTD 6.269% 31/07/25	221 993	-	(7 456)	214 537	5 877	220 414
ADECOAGRO 6% 21/09/2027	296 878	-	(31 235)	265 643	4 641	270 284
AERCAP IRELAND CAP/GL 2.45% 29/10/26	187 197	-	(23 026)	164 171	791	164 962
ARDAGH PKG FIN 4.75% 15/07/27	229 962	-	(74 087)	155 875	4 909	160 784
ARDAGH PKG FIN H.5.25% 30/04/25	234 390	-	(10 094)	224 296	2 051	226 347
AT T INC 1.70% 25/03/26	188 603	-	(19 213)	169 390	850	170 240
BANCO BRADESCO CAYMAN 4.375% 18/03/27	191 260	-	(11 366)	179 894	2 324	182 218
BANCO BRASIL (CAYMAN) 3.25% 30/09/26	187 981	-	(15 470)	172 511	1 524	174 034
BANCO SANTANDER 5.147% 18/08/2025	187 512	-	(1 836)	185 676	3 566	189 242
BOPARAN FINANCE 7.625% 30/11/25	210 817	-	(57 085)	153 733	1 433	155 165
CEMEX SAB DE CV 7.375% 05/06/27	187 512	5 625	-	193 137	960	194 097
DELL INT LLC 6.02% 15/06/26	445 558	-	(62 440)	383 118	1 003	384 122
ENERGIA GRP 4.75% 15/09/2024	107 054	-	(1 634)	105 419	1 562	106 981
ENQUEST PLC 11.625% 01/11/27	183 724	-	(6 994)	176 730	3 936	180 666
EXPEDIA GROUP 6.25% 01/05/25	328 181	-	(44 101)	284 080	2 930	287 010
FEDEX 2020-1 CL AA 1.875% 20/02/2034	334 916	-	(60 558)	274 359	2 285	276 644
GATWICK AIRPORT FINANCE 4.375% 07/04/26	225 801	-	(21 839)	203 962	2 275	206 237
GENERAL MOTORS 1.2% 15/10/2024	187 341	-	(13 584)	173 757	475	174 232
HCA 5.875% 15/02/2026	214 227	-	(25 492)	188 734	4 162	192 896
HEATHROW FINANCE 4.625% 01/09/29	456 798	-	(117 989)	338 809	6 149	344 959
HEATHROW FINANCE 5.25% 01/03/24	703 661	-	(44 082)	659 579	10 622	670 200
HEATHROW FUNDING 2.625% 16/03/28	224 462	-	(43 090)	181 372	4 703	186 075
INTERCONTINENTALEXCHAGE 4% 15/09/27	280 522	-	(8 494)	272 028	3 313	275 341
MERCEDES BENZ FIN 5.50% 27/11/24	234 249	1 952	-	236 201	1 182	237 383
MPT OPER PARTNERS 2.5% 24/03/26	324 699	-	(54 559)	270 140	6 533	276 673

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
NBM US HOLDING INC 7% 14/05/26	606 929	-	(45 800)	561 129	5 032	566 160
NEXTERA ENERGY CAPITAL 4.255% 01/09/24	188 140	-	(2 864)	185 276	2 660	187 935
NEXTERA ENERGY O.4.25% 15/07/2024	234 390	-	(6 706)	227 684	4 593	232 277
OCADO GROUP PLC 3.875% 08/10/26	338 245	-	(76 088)	262 157	2 985	265 143
RAC BOND CO 4.565% 06/05/23	233 279	-	(9 815)	223 464	1 564	225 028
RAC BOND CO PLC 4.870% 6/05/26	493 942	-	(84 496)	409 446	3 310	412 756
RUMO LUXEMBOURG 5.25% 10/01/2028	198 987	-	(20 617)	178 371	4 649	183 019
SIGMA ALIMENTOS 4.125% 02/05/26	301 983	-	(34 427)	267 556	1 869	269 425
SUZANO 5,75% A:14/07/2026	330 489	-	(46 986)	283 504	7 458	290 961
TALKTALK TELECOM 3.875% 20/02/25	215 327	-	(37 207)	178 120	3 155	181 275
VERY GRP 6.5% 01/08/26	455 025	-	(130 309)	324 716	12 133	336 849
VIRGIN MEDIA SECURED FIN 4.125% 15/08/30	248 588	11 476	-	260 063	5 232	265 296
VIRGIN MEDIA SECURED FIN 5% 15/04/27	317 274	1 889	(16 856)	302 307	3 523	305 830
VIRGIN MEDIA SECURED FIN 5.25% 15/05/29	184 062	10 452	-	194 514	1 480	195 993
VIRGIN MEDIA VENDOR FIN 4.875% 15/07/25	380 348	4 777	(18 751)	366 374	10 077	376 451
VIRGIN MONEY UK 4% A: 25/09/2026	246 236	-	(36 508)	209 728	2 417	212 145
VMED 02 UK FIN 4% 31/01/29	259 809	5 545	-	265 354	6 201	271 555
WESTERN DIGITAL CORP 4.75% 15/02/26	209 216	-	(32 158)	177 058	3 365	180 423
	12 982 486	41 716	(1 464 053)	11 560 148	180 040	11 740 189
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
OIC domiciliados Estado membro UE						
BPI HIGH INCOME BOND FUND-I						
	1 251 000	-	(48 115)	1 202 885	-	1 202 885
	1 251 000	-	(48 115)	1 202 885	-	1 202 885
TOTAL	106 996 255	265 372	(9 389 089)	97 872 537	987 022	98 859 559

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi o seguinte:

(valores em Euro)

Descrição	31.12.2021	Aumentos	Reduções	31.12.2022
Depósitos à ordem	3 814 249	443 577 203	438 541 875	8 849 577
TOTAL	3 814 249	443 577 203	438 541 875	8 849 577

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através da Lei nº 16/2015, de 24 de fevereiro, a qual aprova o novo Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Coletivo, republicado através do Decreto-Lei nº 56/2018, de 09 de julho e alterado pela Lei nº 35/2018, de 20 de julho.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

a) Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

Os juros corridos relativos a títulos adquiridos são registados na rubrica “Juros e custos equiparados”, atendendo a que a periodificação dos juros a receber é efetuada desde o início do período de contagem de juros dos respetivos títulos.

b) Carteira de títulos

As compras de títulos são registadas na data da transação pelo seu valor efetivo de aquisição.

Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado, ou presumível de mercado, de acordo com as seguintes regras:

- i) Os ativos da carteira do OIC são valorizados diariamente a preços de mercado, de acordo com as regras referidas nas alíneas seguintes. O momento de referência da valorização ocorre pelas 17 horas de Lisboa para a generalidade dos instrumentos financeiros (valores mobiliários, mercado monetário, exchange-traded fund (ETF's) e derivados) e pelas 22 horas de Lisboa para unidades de participação, ações, ETFs, instrumentos financeiros derivados sob ações e/ou índices de ações admitidos à negociação no continente americano.

- ii) No que respeita à valorização de títulos de dívida, se em casos excepcionais não for possível obter preço pelas 17 horas de Lisboa, será considerado o preço divulgado posteriormente o mais próximo possível daquele momento de referência.
- iii) Os valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados são valorizados diariamente com base na última cotação disponível no momento de referência. Caso não exista cotação nesse dia, ou cujas cotações não sejam consideradas como representativas do seu presumível valor de realização, utiliza-se a última cotação de fecho disponível, desde que se tenha verificado nos 15 dias anteriores;
- iv) Os valores representativos de dívida não admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, ou cujas cotações não sejam consideradas como representativas do seu presumível valor de realização, são valorizados diariamente com base na cotação que no entender da Sociedade Gestora melhor reflita o seu presumível valor de realização. Essa cotação é procurada em sistemas internacionais de informação de cotações tais como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela Sociedade Gestora. Alternativamente, a cotação pode ser obtida junto de “market makers” da escolha da Sociedade Gestora, ou através de modelos teóricos de avaliação de obrigações;
- v) Os outros valores representativos de dívida, incluindo papel comercial e depósitos a prazo, na falta de preços de mercado, são valorizados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação; e
- vi) As mais e menos-valias apuradas de acordo com os critérios de valorização descritos anteriormente são reconhecidas na demonstração dos resultados do exercício nas rubricas “Ganhos ou Perdas em operações financeiras”, por contrapartida das rubricas “Mais-valias” e “Menos-valias” do ativo.

Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

c) Valorização das unidades de participação

O valor de cada unidade de participação é calculado dividindo o valor do capital do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O capital do OIC corresponde ao somatório das rubricas unidades de participação, variações patrimoniais, resultados transitados e resultado líquido do exercício.

A rubrica “Variações patrimoniais” resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate e o

valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate. A diferença apurada é repartida entre a fração imputável a exercícios anteriores e a parte atribuível ao exercício.

d) Comissão de subscrição

O OIC está isento de comissão de subscrição.

e) Comissão de resgate

A partir de janeiro de 2020, deixou de ser cobrada comissão de resgate.

Excepcionalmente, poderá ser cobrada uma comissão de resgate de 0,5% até 90 dias decorridos sobre a data de subscrição, em função da salvaguarda do interesse dos demais participantes no OIC.

f) Comissão de gestão

A comissão de gestão corresponde à remuneração da sociedade responsável pela gestão do património do OIC. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada diariamente por aplicação de uma taxa anual de 0,530% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões".

g) Comissão de depósito

A comissão de depósito corresponde à remuneração do banco depositário. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada diariamente por aplicação de uma taxa anual de 0,070% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões".

h) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão devida à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, constitui um encargo do OIC, sendo calculada por aplicação de uma taxa sobre o valor global do OIC no final de cada mês e registada na rubrica "Comissões".

A taxa mensal aplicável ao OIC é de 0,012 ‰, com um limite mensal mínimo e máximo de 100 Euros e 12.500 Euros, respetivamente.

i) Operações em moeda estrangeira

Os ativos em moeda estrangeira são convertidos para Euros com base no câmbio indicativo para as operações à vista (“fixing”), divulgado pelo Banco de Portugal na data de encerramento do balanço. Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação cambial são registados como proveitos e custos do exercício, respetivamente.

j) Impostos

A partir de 1 de julho de 2015, o Fundo é tributado em IRC, à taxa geral prevista no Código do IRC (atualmente fixada em 21%), encontrando-se isento de derrama municipal e estadual. O lucro tributável do Fundo corresponde ao resultado líquido do exercício, apurado de acordo com as normas contabilísticas legalmente aplicáveis, não sendo, em regra, considerados os rendimentos de capitais, prediais e mais-valias, os gastos ligados aqueles rendimentos ou previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC, bem como os rendimentos, incluindo os descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para o Fundo.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado período de tributação são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, de um ou mais dos 12 períodos de tributação posteriores, aplicando-se o disposto no n.º 2 do artigo 52.º do Código do IRC.

O Fundo passa a encontrar-se sujeito a tributação autónoma às taxas previstas no Código do IRC.

O Fundo passa também a encontrar-se sujeito, com as necessárias adaptações, às obrigações previstas nos artigos 117.º a 123.º, 125.º, 128.º e 130.º do Código do IRC. (e.g. declaração Modelo 22 do IRC, IES, documentação fiscal, organização e centralização da contabilidade).

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos serão tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre, relativamente aos Fundos que invistam exclusivamente em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários e à taxa de 0,0125%, por trimestre, para os restantes. Adicionalmente, a partir de 01 de janeiro de 2019, as comissões de depósito e as comissões de gestão passaram a ser tributados à taxa de 4%.

5. COMPONENTES DO RESULTADO

No exercício findo a 31 de dezembro de 2022, as componentes do resultado do OIC têm a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros e Comissões decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Obrigações	9 340 974	54 764 451	64 105 424	-	-	-
Unidades de participação	48 115	1 306 607	1 354 723	-	-	-
Depósitos	-	-	-	6 395	-	6 395
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Spots	-	3 519 389	3 519 389	-	-	-
Futuros	-	20 272 273	20 272 273	-	-	-
Taxa de Juro	-	-	-	-	-	-
Futuros	-	5 772 593	5 772 593	-	-	-
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	565 155	48 628	613 783
de Depósito	-	-	-	74 643	6 423	81 066
Taxa de Supervisão	-	-	-	16 574	-	16 574
Taxa de Operações de bolsa	-	-	-	10	-	10
de Operações Extrapatrimoniais	-	-	-	12 639	-	12 639
Outras	-	-	-	50	-	50
TOTAL	9 389 089	85 635 312	95 024 401	675 465	55 051	730 516

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Acções	-	-	-	-	-	3 307	3 307
Obrigações	265 372	49 287 719	49 553 091	3 621 639	-	-	3 621 639
Unidades de participação	-	950 650	950 650	-	-	47 733	47 733
Depósitos	-	-	-	43 074	-	-	43 074
OPERAÇÕES A PRAZO							
Cambiais							
Futuros	-	19 019 533	19 019 533	-	-	-	-
Spots	-	3 355 146	3 355 146	-	-	-	-
Taxa de Juro	-	-	-	-	-	-	-
Futuros	-	5 128 693	5 128 693	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES							
Comissões de subscrição/resgate	-	-	-	200	-	-	200
TOTAL	265 372	77 741 741	78 007 113	3 664 913	-	51 040	3 715 953

9. IMPOSTOS E TAXAS

Os montantes registados nesta rubrica apresentam a seguinte composição de acordo com o tipo de rendimento gerador da tributação:

(Valores em Euro)

Descritivo	31.12.2022	31.12.2021
Impostos directos:		
Outros rendimentos de capitais	-	428
	-	428
Impostos indirectos:		
Imposto do selo	482	600
Imposto do selo VLGf	71 525	62 432
Imposto do selo - Comissão Gestão	24 551	26 484
Imposto do selo - Comissão Deposito	3 243	3 498
Imposto do selo - Comissão Research	95	114
	99 896	93 129
Impostos pagos no estrangeiro:		
Dividendos de acções	-	425
	-	425
TOTAL	99 896	93 982

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2022, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

Moedas	À Vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	
AUD	53 754	-	-	-	-	-	53 754
JPY	4 422	-	-	-	-	-	4 422
NGN	2 600 846	-	-	-	-	-	2 600 846
GBP	6 938 030	(6 674 625)	-	-	-	(6 674 625)	263 405
USD	34 427 689	(26 212 875)	-	-	-	(26 212 875)	8 214 814
Contravalor Euro	40 140 056	(32 101 644)	-	-	-	(32 101 644)	8 038 412

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2022, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira	Extra-Patrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	2 474 993	-	-	6 347 578.38	-	8 822 572
de 1 a 3 anos	31 758 611	-	-	-	-	31 758 611
de 3 a 5 anos	23 219 420	-	-	-	-	23 219 420
de 5 a 7 anos	9 134 249	-	-	-	-	9 134 249
mais de 7 anos	19 980 579	-	-	-	-	19 980 579

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2022, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Ações e Valores Similares	Montante	Extra-Patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Unidades de participação	1 202 885	-	-	1 202 885

14. PERDAS POTENCIAIS EM PRODUTOS DERIVADOS

O cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado pelo Fundo através da abordagem baseada no VaR, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 18º do Regulamento nº 3/2020, à exposição global a instrumentos financeiros derivados, considerando para o efeito os pressupostos previstos no mesmo artigo.

Apresenta-se de seguida o cálculo reportado a 31 de dezembro de 2022:

	Perda Potencial no Início do Exercício		Perda Potencial no Final do Exercício	
	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGf)	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGf)
Carteira com Derivados	1 359 976	1.07%	2 980 437	2.80%
Carteira sem Derivados	1 694 265	1.33%	2 546 443	2.39%

Para efeitos da exposição global a derivados, o OIC adota a abordagem baseada no VaR absoluto por ser a abordagem mais consistente em termos de limitar a perda máxima esperada.

O sistema de cálculo do VaR recorre às volatilidades e correlações apurados historicamente para os diferentes títulos e preços nos últimos 365 dias, disponibilizando automaticamente o VaR de cada carteira para os próximos 30 dias, com um intervalo de confiança de 99%.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)		
Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão		
<i>Componente Fixa</i>	638 334	0.55%
Comissão de Depósito	84 308	0.07%
Taxa de Supervisão	16 574	0.01%
Custos de Auditoria	3 574	0.00%
Custos Research	1 698	0.00%
Outros custos correntes	86 896	0.07%
Total	831 385	
Taxa de Encargos correntes		0.72%

De acordo com o artigo 69.º do Regulamento da CMVM n.º 3/2020, a taxa de encargos correntes de um organismo de investimento coletivo consiste no quociente entre a soma da comissão de gestão fixa, comissão de depósito, taxa de supervisão, custos de auditoria e outros custos correntes de um organismo de investimento coletivo, num dado período, e o seu valor líquido global médio nesse mesmo período. Adicionalmente, o cálculo da taxa de encargos correntes de um Fundo que preveja investir mais de 30% do seu valor líquido global noutros fundos inclui as taxas de encargos correntes dos fundos em que invista. Por outro lado, a taxa de encargos correntes não inclui os seguintes encargos: (i) componente variável da comissão de gestão; (ii) custos de transação não associados à aquisição, resgate ou transferência de unidades de participação; (iii) juros suportados; e (iv) custos relacionados com a detenção de instrumentos financeiros derivados.

6. RELATÓRIO DE AUDITORIA

